

METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACTIVE METHODOLOGIES AS A TEACHING-LEARNING STRATEGY IN INTENSIVE CARE UNIT: EXPERIENCE REPORT

METODOLOGÍAS ACTIVAS COMO ESTRATEGIA DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE EN UNIDAD DE CUIDADOS INTENSIVOS: RELATO DE EXPERIENCIA

 **LUANA SILVA DE SOUSA**
Universidade Estadual do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil

 **JESSYCA RODRIGUES MELO**
Universidade Estadual do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil

 **LÚCIA DE FÁTIMA DA SILVA SANTOS**
Universidade Estadual do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil

 **SAMARA MARTINS SOUZA VERÍSSIMO**
Universidade Estadual do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil

 **TICIANE MARIA SANTOS MUNIZ**
Universidade Estadual do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil

 **MARISA FERREIRA ROCHA**
Universidade Estadual do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil

 **RONIEL ALEF DE OLIVEIRA COSTA**
Universidade Estadual do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil

 **JONATHAN RUAN CASTRO SILVA**
Universidade Federal do Delta do Parnaíba | Parnaíba, Piauí, Brasil

 **KAIO VITOR GONÇALVES FERNANDES**
Universidade Estadual do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil

 **DANIELA MATOS VERAS**
Universidade Estadual do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil

Como citar este capítulo:

SOUSA, L. S. *et al.* Metodologias ativas como estratégia de ensino-aprendizagem em unidade de terapia intensiva: relato de experiência. In: FONTES, F. L. L. (Org). **Terapia Intensiva: abordagem das práticas profissionais desenvolvidas no setor.** Teresina: Literacia Científica Editora & Cursos, 2021, p. 22-29. DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-01-7/03

 <https://doi.org/10.53524/lit.edt.978-65-84528-01-7/03>

RESUMO

OBJETIVO: Relatar a experiência de residentes em Terapia Intensiva do Adulto no uso de metodologias ativas em atividades de ensino-aprendizado sobre a meta três de segurança do paciente. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de atividades desenvolvidas por residentes. As atividades ocorreram em hospital público, tinha como objetivo treinar os profissionais quanto a meta três de segurança do paciente: melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dividimos a ação em três momentos, no primeiro momento realizamos um pré-teste, posteriormente realizamos uma explanação abordando a temática, no último momento, criamos uma situação problema, no qual os profissionais teriam que identificar os erros apresentados o que permitia uma discussão reflexiva sobre a situação ocorrida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso de metodologias ativas no treinamento de profissionais da saúde é uma importante ferramenta pois possibilita uma maior interação entre os envolvidos. **PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Segurança do paciente. Qualidade da assistência à saúde.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To report the experience of residents in Adult Intensive Care in the use of active methodologies in teaching-learning activities about the goal three of patient safety. **MATERIALS AND METHODS:** This is an experience report of activities developed by residents. The activities took place in a public hospital, with the objective of training professionals on goal three of patient safety: improving safety in the prescription, use and administration of medications. **RESULTS AND DISCUSSION:** We divided the action into three moments, in the first moment we carried out a pre-test, later we carried out an explanation approaching the theme, in the last moment, we created a problem situation, in which the professionals would have to identify the errors presented, which allowed a reflective discussion about the situation occurred. **FINAL CONSIDERATIONS:** The use of active methodologies in the training of health professionals is an important tool because it enables greater interaction among those involved. **KEYWORDS:** Health education. Patient safety. Quality of health care.

RESUMEN

OBJETIVO: Informar sobre la experiencia de los residentes de Cuidados Intensivos de Adultos en el uso de metodologías activas en las actividades de enseñanza-aprendizaje sobre el objetivo tres de la seguridad del paciente. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Se trata de un estudio de informe de experiencias de actividades desarrolladas por residentes. Las actividades tuvieron lugar en un hospital público, con el fin de formar a los profesionales en el tercer objetivo de la seguridad del paciente: mejorar la seguridad en la prescripción, uso y administración de los medicamentos. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** La acción se dividió en tres momentos, en el primer momento realizamos un pre-test, posteriormente realizamos una explicación abordando la temática, en el último momento, creamos una situación problema, en la cual los profesionales tendrían que identificar los errores presentados lo que permitió una discusión reflexiva sobre la situación ocurrida. **CONSIDERACIONES FINALES:** El uso de metodologías activas en la formación de los profesionales sanitarios es una herramienta importante porque permite una mayor interacción entre los implicados. **PALABRAS CLAVE:** Educación sanitaria. Seguridad del paciente. Calidad de la atención sanitaria.

1. INTRODUÇÃO

São diversos os processos relacionados ao uso de medicamentos envolvendo questões complexas e que necessitam para seu êxito de uma equipe multidisciplinar como farmacêuticos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos, requerendo desta equipe uma comunicação eficaz para esse processo. Para um tratamento medicamentoso seguro é necessário que as instituições de saúde promovam condições para prevenção de erros (SILVA *et al.*, 2017).

Os erros e os eventos adversos relacionados a terapia medicamentosa representam um dos incidentes mais prevalentes nas instituições hospitalares. Esses erros apresentam como principal causa falhas nos processos e procedimentos durante o cuidado podendo resultar em danos graves e até levar a morte do paciente. Diante disso, o ministério da saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente que apresenta como uma das metas a prescrição, uso e administração de medicamentos para nortear a promoção de práticas seguras nas instituições de saúde pelo país (SANTOS, 2019).

Desse modo, percebe-se que a qualificação continuada dos profissionais envolvidos nesse processo é de suma importância. As metodologias ativas são uma importante estratégia de ensino-aprendizagem, baseado na problematização com o objetivo de alcançar e motivar o participante, diante de um problema que o profissional irá analisar, refletir e tomar decisões sobre uma determinada situação, incluindo de forma ativa no seu processo de formação (COLARES, 2018).

Essas metodologias estimula o processo de ensino-aprendizagem crítico-reflexivo, no qual o participante participa de forma ativa no seu processo de aprendizado através de situações que promovam o pensamento crítico e reflexivo do aluno e que promovam a sua aplicação na realidade prática (LUZ *et al.*, 2020).

Desse modo, o uso de metodologias ativas além de favorecer a aprendizagem, também melhora o trabalho em equipe e a postura ética de forma colaborativa e compromissada dos profissionais, o que impacta diretamente na qualidade da assistência prestada aos pacientes. Sendo assim, essas metodologias permitem que o processo de aprendizado seja de forma dinâmica e criativa o que ultrapassa os muros do ensino tradicional (FERNANDES *et al.*, 2018).

Frente ao que foi exposto, observa-se que é de extrema importância a educação permanente dos profissionais de saúde para promover um cuidado seguro ao paciente. O objetivo deste estudo foi relatar a experiência de residentes em Terapia Intensiva do Adulto no uso de metodologias ativas em atividades de ensino aprendizado sobre a meta três de segurança do paciente: melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A experiência a qual é objeto deste relato ocorreu em outubro de 2020, durante uma atividade desenvolvida por residentes do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto da Universidade Estadual do Piauí.

O relato de experiência é um estudo do tipo descritivo que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma experiência do profissional de interesse da comunidade científica (CAVALCANTE *et al.*, 2012).

As atividades ocorreram em hospital público, localizado na cidade de Teresina, capital do Piauí. Essa ação ocorreu in loco nas três Unidade de Terapia Intensiva (UTIs) da instituição de saúde, o objetivo era treinar os profissionais quanto à meta três de segurança do paciente: melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos. Ocorreu em três dias diferentes para que pudesse abranger todas as equipes atuantes na UTI.

Essa atividade foi organizada em três etapas, na primeira etapa foi realizado um pré-teste envolvendo questões a respeito da meta três de segurança do paciente: segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, para avaliarmos o grau de conhecimento a respeito desta temática. O pré-teste envolvia dez questões de verdadeiro ou falso respondidas de forma individual.

Na segunda etapa foi realizado uma explanação sobre a temática, foi apresentado o Protocolo Operacional Padrão (POP) da instituição sobre o uso e preparo de medicações, abordado sobre a meta três internacional de segurança do paciente. Por fim, no terceiro momento levamos uma situação problema através de uma prescrição de medicamentos hipotética conforme o modelo adotado pela instituição onde realizamos a ação, o objetivo com essa situação hipotética era os profissionais apontarem os erros e os possíveis danos que poderiam causar no paciente. Para realização dessa dinâmica dividimos os profissionais em dois grupos com quantidade de participantes iguais em cada grupo para que eles apontassem os problemas e elencasse as soluções, por fim, os residentes promoveram um momento para discutir sobre a dinâmica e tirar dúvidas dos participantes da atividade.

O público-alvo da ação foram os profissionais da saúde (enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, fisioterapeutas). Os treinamentos aconteceram in loco nas três Unidades de Terapia Intensiva da instituição, ao todo foram treinados 65 profissionais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa atividade aconteceu em três dias diferentes para que pudesse abranger a todas as equipes atuantes nas três UTI da instituição de saúde. Ao todo foram treinados 65 profissionais, destes quatro eram médicos, três fisioterapeutas, seis enfermeiros, cinquenta e dois técnicos de enfermagem.

No primeiro momento foi aplicado um pré-teste com dez questões de verdadeiro ou falso sobre a meta três de segurança do paciente: melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos com os profissionais que estavam participando do treinamento. O objetivo era avaliar o conhecimento prévio dos profissionais sobre essa temática.

As questões com menor número de acertos foram a questão 2. Abordava sobre a administração de medicações que não estavam prescritas em situações que não envolvia uma emergência clínica; questão 3. Que abordava sobre uma prescrição de medicamentos que não continha o nome e o carimbo do prescritor; Questão 5. Quanto ao conhecimento do Protocolo de Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos da ANVISA; Questão 8. Erram os nove certos no uso e preparo de medicamentos. 10. Apresentava cálculo da medicação errada.

Ao analisar as respostas do pré-teste conclui-se que há um déficit de conhecimentos dos profissionais sobre o respeito do assunto. Em um estudo realizado em Sergipe onde observou-se 577 doses de medicamentos preparados e administrados pela equipe de enfermagem, foram observadas algumas inconsistências nesse processo, dentre os itens que os profissionais desta pesquisa destacaram como possibilidade de erro foram: a não observação dos nove certos, medicamento certo, dose certa, a não observação da hora, dose e orientação certa. Em relação ao conhecimento do Protocolo de Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos da Anvisa um número significativo de profissionais afirmou desconhecer-lo (LLAPA-RODRIGUEZ *et al*, 2017).

Após esse primeiro momento, foi realizada uma explanação abordando a temática e seus objetivos, foi utilizado recursos visuais para divulgação do assunto além de apresentar sobre o POP da instituição sobre prescrição, uso e administração de medicamentos. Foi priorizado uma abordagem do conteúdo de forma dialogada para haver uma maior interação dos residentes com os participantes.

No último momento dessa atividade, foi realizado uma dinâmica utilizando o recurso de metodologias ativas através de uma situação-problema no qual os profissionais teriam que identificar os problemas e apresentar possíveis danos que poderiam causar se fossem realizados e elencar as soluções para diminuição desses erros, em cada UTI foi dividido os participantes em grupos com quantidade de profissionais iguais. Nessa etapa foi levado algumas prescrições médicas de medicamentos fictícias conforme o modelo adotado pelo hospital, porém, nessas prescrições apresentavam erros intencionais para que os profissionais avaliassem e expulsem esses erros. Foi dado um tempo de 5 minutos para que fizessem a análise e expusessem para o grupo suas repostas.

Na exposição das respostas vimos que 80% dos participantes apontaram corretamente todos os erros apresentados na atividade, e 20% acertaram parcialmente, dentre os principais pontos que os participantes erraram foram nos itens de alergia

medicamentosa; medicações prescritas, porém não apresenta o diluente e a via de administração; prescrição que não apresentava a assinatura e o carimbo do prescritor. Ao indagarmos sobre as possíveis soluções todos de manifestaram de forma satisfatória. Dessa forma pudemos avaliar se as informações repassadas foram compreendidas o que permitia uma discussão reflexiva sobre a situação ocorrida, da aprendizagem e das decisões tomadas, o que acabava por estimular o pensamento crítico e reflexivo dos profissionais.

A literatura traz que diversos fatores podem provocar a ocorrência de erro relacionado a medicação no ambiente hospitalar, dentre eles a ilegibilidade da prescrição; a sobrecarga profissional; a complexidade do setor; deficiências na formação profissional; capacitação insuficiente; a falta de atenção durante os processos que envolve a administração de medicamentos no paciente (SIMAN *et al.*, 2021).

As estratégias que podem ser adotadas para minimizar erros relacionados a medicação são a padronização das prescrições; adotar medidas de segurança para identificação e armazenamento (como o uso de etiquetas e rótulos); dispensação e preparo seguros; limitação do acesso a medicamentos de riscos e capacitação contínua dos profissionais. Uma das ferramentas utilizadas para padronizar a administração de medicamentos e minimizar as falhas são os “nove certos”, eles envolvem paciente certo, medicamento, via de administração, hora, dose, tempo de administração, registro certo, orientação correta, forma e resposta certa (COREN, 2017; RIBEIRO *et al.*, 2021).

Diante disso, observa-se a complexidade que envolve o uso de medicamentos em pacientes hospitalizados, isso demonstra que atividades de capacitação e treinamento dos profissionais deve acontecer de forma permanente.

A educação continuada para os profissionais da saúde é uma importante estratégia de aprendizado pois, permite que o sujeito vá além do tecnicismo, potencializa sua formação, gera mudança de atitudes e comportamento o que resulta em transformação na sua prática profissional (CAMPOS *et al.*, 2017).

A utilização das metodologias ativas são uma importante ferramenta para promover esse processo de ensino-aprendizagem pois estimula o participante no pensamento crítico-reflexivo, onde o sujeito participa ativamente na construção desse processo. Metodologia do aprendizado baseado em problema propõe que o indivíduo aprimore suas habilidades através da reflexão sobre o problema e desafio da realidade. Esse método de ensino estimula os envolvidos nesse processo reflitam e busquem resoluções, promovendo melhoria assistencial (COLARES *et al.*, 2018; DIESEL *et al.*, 2017).

Na dinâmica realizada neste estudo, foi apresentada situações em que os participantes pudessem correlacionar com a realidade e assim estimular o pensamento crítico sobre a situação, permitindo que o indivíduo desenvolva habilidades para a resolução da situação. O uso da metodologia ativa favoreceu uma maior participação dos

profissionais, fazendo com que eles se envolvessem na atividade permitindo assim um compartilhamento de informações e vivências com todos os participantes do treinamento.

Metodologia do aprendizado baseado em problema é um dos instrumentos adotados, através da problematização viabiliza o desenvolvimento de habilidades do indivíduo. Ressalta-se que essa atividade desenvolvida objetivou aprofundar os conhecimentos dos profissionais envolvidos na assistência ao paciente, buscando estimular o pensamento crítico e reflexivo sobre a problemática levantada.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de metodologias ativas no treinamento de profissionais da saúde é uma importante ferramenta pedagógica, pois além de favorecer o ensino-aprendizado do indivíduo estimula que o mesmo aprimore seu pensamento reflexivo-crítico, trazendo repercussões positivas na tomada de decisão.

A meta três envolve uma importante fase do cuidado ao paciente, o uso seguro de medicamentos é um importante barreira para diminuir os erros nesta prática. Sendo assim, a atividade desenvolvida apresentou êxito no objetivo de sensibilizar todos os profissionais envolvidos nessa prática para diminuir os erros.

As limitações deste estudo baseiam-se em uma visão subjetiva sobre o assunto. Além disso, este tipo de estudo não segue uma metodologia bem detalhada e devido a importância dessa temática é necessário um estudo mais abrangente. Outro ponto a ser abordado diz respeito à resistência de alguns profissionais em participarem do treinamento proposto.

As atividades de educação permanente com a equipe multiprofissional são de suma importância para melhorar a qualidade da assistência e promover a segurança do paciente. A contribuição deste é sensibilizar os profissionais e os gestores das instituições de saúde sobre a importância de abordar sobre essa temática, além disso, de promover a educação permanente dos profissionais de saúde. Espera-se com este estudo que mais estudos voltados para essa temática e que as instituições de saúde padronizem e adotem estratégias eficazes durante o processo de prescrição, uso e administração de medicamentos e atuem em mais capacitação profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos**. Ministério da Saúde, Anexo 03, 2013.

CAMPOS, K. F. C. *et al.* Educação permanente nos serviços de saúde. **Esc Anna Nery**, v. 21, n. 4, e20160317, 2017.

CAVALCANTE, B. L. L.; LIMA, U. T. S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **J Nurs Health**, v. 1, n. 2, p. 94-103, 2012.

COLARES, K. T. P. Metodologias ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. **Revista SUSTINERE**. v. 6, n. 2, p. 300-320, 2018.

COREN. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento** / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. São Paulo: COREN-SP, 2017.

DIESEL, A; BALDEZ, A. L. S; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, Lajeado, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.

FERNANDES, M.A. Metodologias ativas como instrumento para a capacitação em saúde mental. **Rev enferm UFPE on line**, v. 12, n. 12, p. 3172-3180, 2018.

LLAPA-RODRIGUEZ, E.O. *et al.* Assistência segura ao paciente no preparo e administração de medicamentos. **Rev. Gaúcha Enferm**, v. 38, n. 4, e2017-0029, 2017.

LUZ, K. E. S. *et al.* Aplicação de metodologias ativas em núcleo de educação permanente nas organizações de saúde. **REAS/EJCH**, n. 48, e2832, 2020.

RIBEIRO, L.M.L. *et al.* Cuidado de enfermagem seguro: processo de medicação em terapia intensiva. **Rev enferm UFPE on line**. v. 15, e245310, 2021.

SANTOS, P. R. A. *et al.* Ações para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos em unidades de pronto atendimento. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, n. 1, 2019.

SILVA, J. S. D. *et al.* Erros de prescrição e administração envolvendo um medicamento potencialmente perigoso. **Rev enferm UFPE on line**, v. 11, n. 10, p. 3707-3717, 2017.